

## Atravessando estradas pedregosas

*O trecho abaixo é a narrativa de Goenkaji de uma estória tradicional do tempo do Buda. Apareceu primeiro na Vipassana Newsletter em hindi.*

Ramañīya-Vihārī era filho de um homem muito rico na cidade de Rajagaha. Cresceu cercado de todas as delícias que a fortuna material pode comprar. Quando atingiu a idade adulta, sucumbiu à intoxicação dos prazeres sensuais e começou a viver uma vida de completa indulgência.

Um dia, soube que um funcionário público graduado havia sido severamente punido por conduta sexual inadequada. Uma vez que ele próprio estava habitualmente envolvido em tais ações incorretas, o jovem ficou com medo e extremamente agitado.

Em busca da paz mental, este jovem infeliz chegou ao centro de meditação do Buda. Escutou o Iluminado explicar o caminho da verdadeira felicidade, e, inspirado pelo que escutara, decidiu abandonar o caminho da libertinagem para se tornar monge.

Por intermédio do próprio Buda, recebeu a técnica de Vipassana, e, então, abandonou o mundo para viver e meditar na solidão.

Aplicou-se tenazmente, mas, apesar de todos os seus esforços, não conseguia progredir em sua prática. Devido ao seu antigo padrão de hábito mental, sua mente continuava a rolar em fantasias sexuais, e sempre que voltava a si, mergulhava em um pântano de culpa e de arrependimento. Chafurdando ou chorando, era incapaz de praticar Vipassana, ou seja, de observar a realidade objetivamente.

Um dia, este jovem recluso estava sentado debaixo de uma árvore, à beira da estrada, sentindo-se desolado. Enquanto lá permanecia sentado, viu se aproximar um carro de bois. A estrada era muito ruim, e em um trecho particularmente difícil, o boi tropeçou e caiu. Cheio de amável solicitude, o condutor ajudou o animal a se re-erguer e o soltou do cabresto. Então, alimentou-o com um pouco de feno, acariciou suas costas e o encilhou novamente ao carro. Com o encorajamento de seu dono, o boi ganhou novo fôlego e recomeçou a puxar o carro, agora com esforço renovado. Apesar dos obstáculos, conseguiu liberar o carro daquele trecho acidentado e seguiu adiante pela estrada.

Tendo visto como o boi havia sido ajudado a transpor os obstáculos que enfrentava, esse meditador, Ramañīya-Vihārī, entendeu que ele conseguiria transpor as suas dificuldades mentais. Trabalhando com entusiasmo renovado, meditou ardentemente e, em pouco tempo, alcançou a completa libertação.

(do *Theragatha*, 45)